

RELATÓRIO Nº 009/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao segundo trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao segundo trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 21,76% de Ativo Circulante, 78,24% de Ativo Não Circulante e 0,70% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,30%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	29.243.459,05	PASSIVO	29.243.459,05
Ativo Circulante	R\$ 6.364.662,38	Passivo Circulante	R\$ 207.192,11
Ativo Não Circulante	R\$ 22.878.796,67	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 29.036.266,94

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 25,90% em comparação com o segundo trimestre de 2016, e houve um aumento de 23,11% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º TRIMETRE/2016	2º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 5.055.427,69	R\$ 6.364.662,38	R\$ 1.309.234,69	25,90
Disponibilidades	R\$ 3.747.141,73	R\$ 4.613.289,00	R\$ 866.147,27	23,11

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 9,01% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	2º TRIMESTRE/2016	2º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 25.145.423,12	R\$ 22.878.796,67	-R\$ 2.266.626,45	-9,01
Bens Móveis	R\$ 1.429.728,79	R\$ 1.486.239,66	R\$ 56.510,87	3,95

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 3,37%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	2º TRIMESTRE/2016	2º TRIMESTRE/2017	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 30.047.921,56	R\$ 29.036.266,94	-R\$ 1.011.654,62	-3,37

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.989.996,51, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, conseqüentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	2º TRIMESTRE/2016	2º TRIMESTRE/2017
Ativo Financeiro	R\$ 3.838.145,57	R\$ 6.253.217,03
Passivo Financeiro	R\$ 3.443.599,10	R\$ 3.263.220,52
Superávit Financeiro	R\$ 394.546,47	R\$ 2.989.996,51

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	30,71	Maior que 1
Imediata	22,26	Maior que 1
Geral	126,48	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,69%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,71%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 207.192,11	Passivo Exigível	R\$ 207.192,11
Ativo Total	R\$ 29.990.242,02	Patrimônio Líquido	R\$ 29.036.266,94
Endividamento Total	0,69	Grau de Endividamento	0,71

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.209.395,72 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 4.622.248,63, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.412.852,91.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 8.141.511,61	Orçamentária	R\$ 5.519.000,97
Corrente	R\$ 7.939.148,44	Corrente	R\$ 3.248.001,40
Capital	R\$ 202.363,17	Capital	R\$ 80.848,60
Extra-orçamentária	R\$ 2.815.042,71	Extra-orçamentária	R\$ 3.024.700,44
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 2.209.395,72	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 4.622.248,63
Resultado Financeiro	R\$ 2.412.852,91		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 2,12% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 18,71% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.666.850,00	R\$ 9.871.650,00	R\$ 204.800,00	2,12
Arrecadação	2º Trimestre/2016	2º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 2.175.168,24	R\$ 2.582.126,51	R\$ 406.958,27	18,71

11. No segundo trimestre de 2017, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.500.996,07, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 2.622.510,64.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 9.871.650,00	R\$ 7.939.148,44	-R\$ 1.932.501,56	Correntes	R\$ 9.737.650,00	R\$ 5.438.152,37	-R\$ 4.299.497,63
Capital	R\$ 400.200,00	R\$ 202.363,17	-R\$ 197.836,83	Capital	R\$ 5.134.000,00	R\$ 80.848,60	-R\$ 5.053.151,40
Déficit				Superávit		R\$ 2.622.510,64	
TOTAL	R\$ 10.271.850,00	R\$ 8.141.511,61	-R\$ 2.130.338,39	TOTAL	R\$ 14.871.650,00	R\$ 8.141.511,61	-R\$ 6.730.138,39

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 82,47% foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 69,89%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 12,59% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2017	R\$ 9.871.650,00	R\$ 8.141.511,61	82,47
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 6.755.923,01	69,89
		%	12,59

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 58,24% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 8,91% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trimestre	%
2017	R\$ 9.337.650,00	R\$ 5.438.152,37	58,24
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 4.701.467,98	49,33
		%	-8,91

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	585.000,00
Multas e Juros de Mora	388.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	15.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.191.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.297.862,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.297.862,50
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 4.531.500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,90% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.871.650,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.935.825,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.531.500,00	45,90

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 45,09% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Julho/2016 a Junho/2017) conforme LRF

Receita Corrente Líquida	R\$ 10.041.299,71	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.020.649,86	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.527.147,55	45,09

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 9.332.562,51, sendo composta por 88,94% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 9.332.562,51	100%
Contribuições	R\$ 8.300.308,90	88,94
Outras Variações	R\$ 1.032.253,61	11,06
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 5.516.046,57	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 2.228.548,90	40,40
Prestação de Serviços	R\$ 493.108,60	8,94
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 281.654,26	5,11
Outras Variações	R\$ 2.512.734,81	45,55
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 3.816.515,94	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.816.515,94.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 23,11% em comparação ao segundo trimestre de 2016 e o Passivo Circulante representa 0,70% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.989.996,51, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 82,47% do total previsto para o exercício;

d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no segundo trimestre (82,47% de arrecadação) e da execução de despesas de 58,24% do valor orçado.

e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 45,09% da receita corrente líquida;

f) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um decréscimo de 3,37%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

É o nosso relatório.

Goiânia, 26 de Julho de 2017.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno